

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Educação integral infantil em Campos dos Goytacazes para crianças de 0 a 6 anos: Centros de qualidade de vida- CQV's (1991- 2001)

Francine de Souza Machado, Silvia Alicia Martinez

Garantida pela constituição, a educação infantil dos anos 1990 compreende uma visão integral e integrada da pré-escola, com ampliação e defesa do pré-escolar no seu contexto histórico, além do pedagógico, uma vez que ao reconhece-lo, reconhece-se também o direito da mulher de cuidar de sua emancipação, direito da família, direito e dever do estado e sociedade (Ferreira; 2003). Na história da educação pública fluminense são criados, no governo de Leonel Moura Brizola e seu vice, Darcy Ribeiro, os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), que, segundo Faria (2010) previam o atendimento de 1000 crianças em horário integral. Nesse período, em Campos dos Goytacazes foram criados os Centros de qualidade de vida (CQVs), que mesmo não tendo a nomenclatura *creche*, exerciam a função desta e da pré-escola, idealizados como escola infantil integral para toda a população, em resposta ao “Muda Campos”, movimento sociopolítico dos anos 1980 e 1990. A pesquisa em andamento objetiva analisar os CQVs, atentando para a análise crítica das políticas sociais que ajudaram na implantação desses centros e a compreensão e explicação dos processos de formação da educação infantil especificamente campista. O percurso metodológico consiste em três momentos principais: 1) levantamento bibliográfico; 2) pesquisa na hemeroteca do Arquivo Público Municipal, que permita maior compreensão sobre o Movimento Muda Campos e o contexto nacional. 3) realização de entrevistas semiestruturadas com sujeitos que participaram da implementação, trabalharam e estudaram nos Centros. Como resultados parciais se apontam múltiplos fatores que propiciaram a formação da política de educação infantil campista da década de 1990: modificações na atividade sucroalcooleira do final dos anos de 1980; atores organizados em novos movimentos sociais –com destaque para o Movimento Muda Campos; proximidade partidária municipal com o governo do estado, tudo em um contexto de “universalismo das políticas sociais, como princípio consagrado pela Constituição Federal de 1988” (NUNES, 2005, p. 89); de movimentos sociais e sindicais que atuaram na reivindicação de instituições de atendimento para crianças de 0 a 6 anos (CANAVIERA, 2015) e de mudanças na concepção em torno da infância (ROSEMBERG, 1995).

Palavras-chave: Educação Infantil, Políticas Sociais, Centros de Qualidade de Vida.

Instituição de fomento: UENF

A educação das crianças na década de 1990, ao contrário das décadas anteriores, pela Constituição de 1988 entendeu-se como direito social para todas as crianças brasileiras. Deixou, assim, de ser uma etapa educacional “velada”, como era na Lei de Diretrizes e Bases de Educação 5.692/71 a ser garantida como dever do estado. Segundo